

a CCS e os constituintes do leite de um grupo de vacas durante os seis primeiros meses de lactação. O experimento foi desenvolvido no IFSUDESTEMG – Campus Barbacena. A amostragem do leite foi realizada quinzenalmente durante a primeira ordenha do dia, onde foram avaliadas 16 vacas holandesas, durante o período de julho de 2015 a janeiro de 2016. Após coleta, todas as amostras foram acomodadas em uma caixa isotérmica, com gelo reciclável e encaminhadas para o LQL da Embrapa Gado Leite em Juiz de Fora, onde foram realizadas as análises de CCS, gordura, proteína, lactose, extrato seco total (EST) e extrato seco desengordurado (ESD). Os dados obtidos para CCS e constituintes do leite foram analisados com o cálculo do coeficiente de correlação de Pearson efetuado com programa Minitab® 15. A relação entre a gordura e a CCS foi significativa somente no sexto mês de lactação ($r = -0,409$); já a proteína apresentou correlação negativa no primeiro mês ($r = -0,729$). Quanto à lactose, o terceiro mês de lactação foi o único que não apresentou correlação significativa com a CCS. Houve também correlação negativa entre CCS e o teor de EST no quinto ($r = -0,484$) e sexto ($r = -0,578$) mês de lactação. Já o teor de ESD apresentou correlação quanto ao índice de CCS no primeiro ($r = 0,376$) mês de lactação e uma correlação negativa no quarto ($r = -0,471$), quinto ($r = -0,503$) e sexto ($r = -0,563$) mês de lactação. O aumento da CCS influenciou no teor de lactose, EST e ESD no decorrer dos seis primeiros meses de lactação. De maneira geral, os teores de gordura (sexto mês de lactação), proteína (primeiro mês de lactação) e ESD (primeiro mês de lactação) apresentaram discreto aumento com a elevação da CCS. **Palavras-chave:** qualidade, mastite, higiene

27 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA DIARREIA VIRAL BOVINA EM SORO DE LEITE

PETER, C. M. 1; PICOLI, T. 2; BRAGATO, M. S. 3; BELMONTE, B. S. 3; XAVIER, E. S. 3; LATOSINKI, G. S. 4; ZANI, J. L. 5; FISCHER, G. 5
 1Aluna de Residência em Saúde Pública, Laboratório de Bacteriologia e Saúde Populacional, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS. E-mail: cristina_peter@hotmail.com
 2 Aluno de Doutorado, Laboratório de Virologia e Imunologia, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS
 3Alunos de Graduação em Medicina Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS
 4Aluna de Residência em Zoonoses e Saúde Pública, Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Botucatu/SP
 5 Professores associados da Disciplina de Doenças Infecciosas, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS

A implementação de programas sanitários é uma estratégia de fundamental importância para o combate a enfermidades de rebanhos, como é o caso da Diarreia Viral Bovina (BVD), doença provocada pelo vírus da diarreia viral bovina (BVDV) que determina problemas reprodutivos nos animais acometidos e que se mantêm em níveis elevados nos rebanhos. Uma parte importante de um programa sanitário são os diagnósticos laboratoriais, mas sua execução exige mão de obra para coleta de amostras e também provoca estresse nos animais. Assim, a realização de testes de triagem agiliza os procedimentos. Para diagnóstico de BVD, a soroneutralização (SN) é o teste padrão. O presente trabalho investigou a possibilidade do emprego da SN em soro do leite de tanques resfriadores. Foram visitadas 67 propriedades leiteiras que não utilizavam vacinas contra BVD na região sul do Estado do Rio Grande do Sul. As amostras, coletadas diretamente dos tanques refrigeradores, foram centrifugadas a 3.000 rpm por 15 minutos, a camada de gordura foi removida e uma alíquota do soro lácteo foi coletada e submetida à inativação do sistema complemento mediante temperatura de 56°C durante 30 minutos. Foi realizada SN para pesquisar títulos de anticorpos neutralizantes contra BVDV. Foram encontradas 29 propriedades (43,3%) com animais que apresentaram títulos de anticorpos contra o BVDV, sendo com título 1:2 (13,4% das propriedades), 1:4 (11,9%), 1:8 (9%), 1:16 (11,9%), 1:32 (4,5%) e 1:128 (1,5%). A prevalência de BVD é variável e estudos anteriores identificaram 82,35% de propriedades positivas para BVD no sul do RS com 66,32% de animais positivos. Já na região nordeste do RS foi identificada prevalência de 57,7% de animais positivos. No Estado de SP já foram observados valores da ordem de 98% de positividade para BVD dentro da mesma propriedade, demonstrando a alta morbidade dessa infecção. Os resultados obtidos no presente trabalho demonstraram que o soro do leite é um substrato que pode ser utilizado para a confirmação do diagnóstico da BVD. Porém, já é conhecido que os títulos de anticorpos neutralizantes para BVD obtidos no leite são inferiores aos encontrados no soro sanguíneo. De fato, apenas 33,3% dos animais com títulos séricos de 10 são detectados no leite. Em tanques resfriadores, com a mistura do leite de animais positivos e negativos, os títulos podem se situar abaixo do limiar

de detecção do teste. No entanto, a pesquisa de anticorpos neutralizantes contra o BVD no leite pode ser utilizada como teste de triagem, já que reduz a mão de obra e o estresse animal. Portanto, a SN em leite é um procedimento válido que merece ser objeto de estudos mais aprofundados sobre seu grau de sensibilidade e de especificidade. **Palavras-chave:** vírus, sanidade bovina, leite bovino.

28 AVALIAÇÃO DA ADIÇÃO DE BIORREMEIADOR PARA PRODUÇÃO DE BIOGÁS EM BIODIGESTORES CONTÍNUOS ABASTECIDOS COM DEJETO DE BOVINO LEITEIRO

FERREIRA, L. M. S. 1; BRANCO, P. M. P. 2; NOGUEIRA, R. G. S. 3; OTENIO, M. H. 4; LUCAS JÚNIOR, J. 5
 1Zootecnista, Mestre, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - FCAV/UNESP, Jaboticabal. E-mail: ferreira.livia.ms@gmail.com
 2 Médica-Veterinária, Doutoranda, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - FCAV/UNESP, Jaboticabal. E-mail: paulapilotto@hotmail.com
 3 Zootecnista, Doutoranda, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - FZEA/USP, Pirassununga. E-mail: rick_galbiatti@hotmail.com
 4Farmacêutico, Doutor, EMBRAPA Gado de Leite, Juiz de Fora/MG. E-mail: marcelo.otenio@embrapa.com.br
 5 Eng. Agrônomo. Prof. Titular, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - FCAV/UNESP, Jaboticabal. E-mail: jlucas@fcav.unesp.br

O presente trabalho analisou a influência de um biorremediador (B) na quantidade diária e total de biogás produzido em biodigestores contínuos empregados para o tratamento de dejetos de bovinos leiteiros. Considerando-se o impacto gerado pela bovinocultura do leite ao meio ambiente, a tecnologia adotada, além de proporcionar um destino adequado aos dejetos, também se constitui em uma potencial fonte de renda para o produtor, com a geração de energia elétrica, térmica e gás combustível. Para o ensaio realizado foram utilizados 16 biodigestores de fluxo contínuo, abastecidos individualmente com 60kg de substrato (dejeito de bovino leiteiro + água) na proporção de 1:5. Os tratamentos ensaiados foram: com separação (CS), com separação + biorremediador (CS+B), sem separação (SS), sem separação + biorremediador (SS+B). O experimento foi executado durante 63 dias. As médias obtidas para volume total de biogás produzido durante os 63 dias foram de 0,6266m³ para o tratamento CS, 0,6653m³ para CS+B, 0,7733m³ para SS e 0,8852m³ para SS+B. As produções total, diária, produção por quilograma de dejeito e por quilograma de substrato de biogás foram significativamente maiores nos tratamentos em que houve a adição do biorremediador, o que pode indicar que as bactérias presentes no biorremediador, principalmente o *Bacillus subtilis*, produzem algumas enzimas, dentre elas, as amilases, proteases e lipases, que atuam nas primeiras etapas da biodigestão anaeróbia (hidrólise e na acidogênese) degradando os amidos, proteínas e lipídeos e aumentando a produção de biogás. Dessa forma, a biodigestão anaeróbia representa uma boa alternativa para a produção de biogás a partir de dejetos de bovino leiteiro, processo que pode ser potencializado com a utilização de biorremediadores.

Palavras-chave: biodigestão anaeróbia, sanidade, tratamento de resíduos.

Agradecimentos: EMBRAPA Gado de Leite, CNPq.

29 AGENTES CAUSADORES DA MASTITE EM UMA PROPRIEDADE DA REGIÃO SUL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

MEIRELLES, C. P. 1*; ANDRETA, M. 1; DAL VESCO, J. 1; SUZIN, G. O. 1; SILVA, R. H. 1; SIEBEL, J. C. 2; GONZALEZ, H. L. 3; CERESER, N. D. 3
 1 Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária UFPel. E-mail: claudia_pm@msn.com
 2 Residente do curso de Residência Multiprofissional em Saúde – UFPel
 3 Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – Professores do Curso de Medicina Veterinária UFPel

A pecuária leiteira é uma das atividades de maior expressividade para o Estado do Rio Grande do Sul; contudo, a ocorrência de mastite é um evento que ocasiona queda da produtividade dos rebanhos, prejudica a qualidade do leite produzido e aumenta os custos de produção. A redução das perdas, desencadeadas por tal patologia, exige o monitoramento da presença de agentes causadores de mastite na propriedade, o que subsidia a implantação de medidas adequadas